

Brasília, 10 de maio de 2018 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2018 (1T18).

EBITDA Consolidado Ajustado atinge R\$324 milhões no 1T18. Perdas de energia caem em ambas Distribuidoras.

- ▶ **O EBITDA Consolidado Ajustado** alcançou **R\$324 milhões**, crescimento de 23,0% em relação ao reportado no 1T17. O crescimento reportado é reflexo do crescimento de mercado, crescimento da Parcela B e menor nível de PDD nas distribuidoras.
- ▶ O **volume total de energia distribuída** atingiu **3.497 GWh**, com aumento de 3,9% no mercado da CEMAR e de 4,1% na CELPA, relativamente aos volumes do 1T17.
- ▶ As **perdas totais** na **CEMAR** fecharam o 1T18 em **16,8%** da energia injetada, com queda de 0,4 p.p em relação a 4T17. Na **CELPA**, as **perdas totais** encerraram o 1T18 em **27,2%** da energia injetada, queda de 0,3 p.p..
- ▶ Na **CELPA**, os indicadores de qualidade **DEC e FEC** encerraram o 1T18 em **26,7 horas e 17,2 vezes**. Na **CEMAR**, os índices **DEC e FEC** encerraram o período em **13,2 horas e 7,2 vezes**.
- ▶ No 1T18, os **investimentos consolidados** da Equatorial (incluindo o segmento de Transmissão) totalizaram **R\$369 milhões**, 7,5% maiores do que os investimentos realizados no 1T17.
- ▶ Os lotes 8, 9 e 12 da **Equatorial Transmissão** obtiveram Licença Prévia junto ao IBAMA em abr-18.
- ▶ Por força do IFRS, as compensações pagas aos consumidores por descumprimentos dos indicadores individuais de qualidade, DIC, FIC, DMIC e Nível de Tensão foram transferidas para Deduções da Receita, afetando a Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia. Anteriormente, essas compensações eram contabilizadas dentro do Outros, do PMSO.

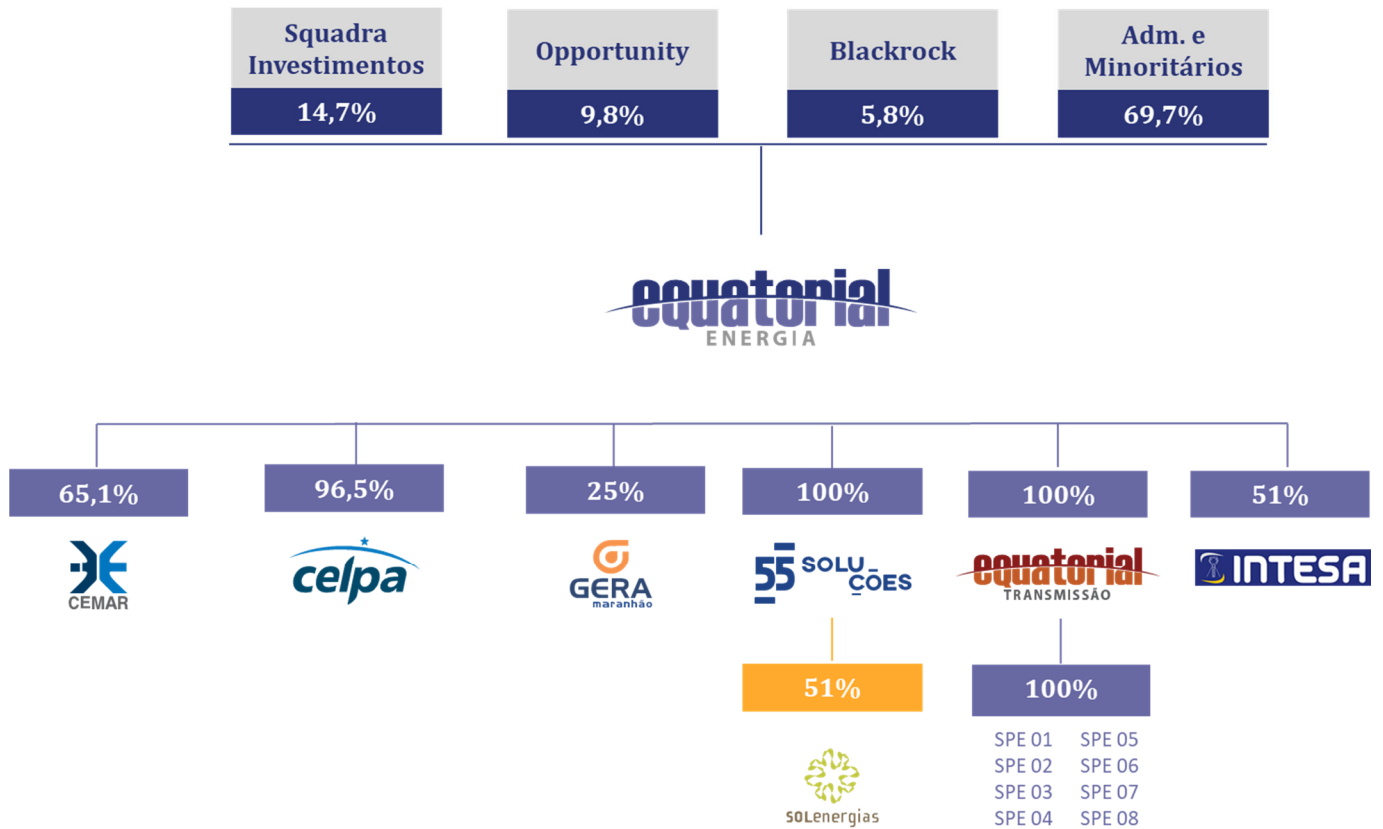
Destques financeiros (R\$ MM)	1T17	1T18	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	1.747	2.406	37,7%
EBITDA ajustado (trimestral)	263	324	23,0%
Margem EBITDA (%ROL)	15,1%	13,5%	-1,6 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	1.490	1.775	19,2%
Lucro líquido ajustado	61	93	51,6%
Margem líquida (%ROL)	3,5%	3,9%	0,4 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,31	0,47	51,6%
Investimentos	343	369	7,4%
Dívida líquida	2.712	3.228	19,0%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	1,8	1,8	0 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,5	3,2	0.6 x

Dados operacionais	1T17	1T18	Var.
Energia distribuída (GWh)			
CEMAR	1.403	1.457	3,9%
CELPA	1.959	2.040	4,1%
Nº de consumidores (Mil)			
CEMAR	2.378	2.452	3,1%
CELPA	2.475	2.608	5,4%

<u>1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS</u>	<u>1</u>
<u>2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA</u>	<u>3</u>
<u>3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO</u>	<u>4</u>
<u>4. DESEMPENHO OPERACIONAL</u>	<u>5</u>
<u>5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO</u>	<u>12</u>
<u>6. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS</u>	<u>30</u>
<u>7. ENDIVIDAMENTO</u>	<u>32</u>
<u>8. INVESTIMENTOS</u>	<u>34</u>
<u>9. MERCADO DE CAPITAIS</u>	<u>36</u>
<u>10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE</u>	<u>36</u>
<u>11. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO</u>	<u>36</u>
<u>ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$MM)</u>	<u>38</u>
<u>ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)</u>	<u>42</u>
<u>ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$MM)</u>	<u>43</u>

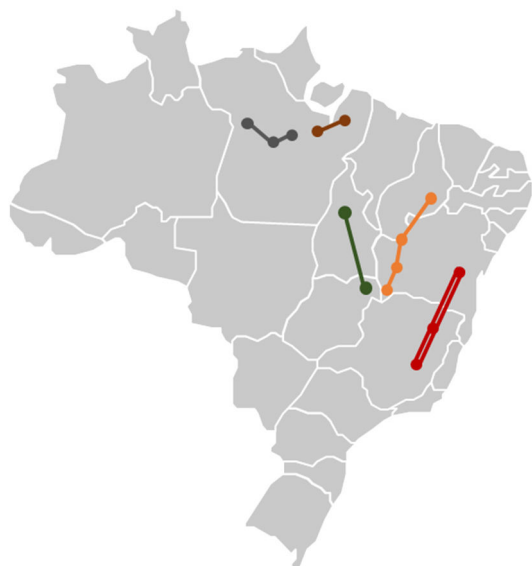
2. Composição Acionária

As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho. Esta posição reflete um acompanhamento gerencial da Companhia.



3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Transmissão possui 8 lotes de transmissão em estágio de licenciamento ambiental junto ao IBAMA e SEMAS-PA e 51% de participação na Intesa, linha operacional, conforme tabela abaixo:



Greenfield						
Lote	Estado	km	Nº de subestações	Capex Regulatório	Início do Contrato	RAP
BLOCO 1						
Lote 23	PA	125	2	445	Fev/22	94
BLOCO 2						
Lote 08	BA	251		464	Fev/22	82
Lote 09	BA	213	1	493	Fev/22	74
Lote 12	BA/PI	380		571	Fev/22	108
BLOCO 3						
Lote 14	BA/MG	594	1	1,111	Fev/22	195
Lote 15	BA/MG	257		454	Fev/22	90
Lote 16	MG	330		529	Fev/22	111
BLOCO 4						
Lote 31	PA	436	3	694	Ago/22	131
Brownfield						
	Estado	km	Nº de subestações	Início da Operação	Fim do Contrato	RAP
INTESA						
	TO/GO	695	5	May-08	Abr/36	67
TOTAL						952

A curva de desembolso estimada do investimento encontra-se na tabela abaixo:

2017 - 2018	2019	2020
20 – 25%	50 – 60%	15 – 30%

Em março de 2018, a Companhia celebrou oferta vinculante para aquisição de ações representativas de 49% do capital social da Intesa, sujeita à verificação de determinadas condições. Após a conclusão da operação, a Companhia passará a ser o único acionista de Intesa, controlando 100% de seu capital.

Em abril de 2018, os lotes 8, 9 e 12 (Bloco 2) obtiveram Licença Prévia do IBAMA, passo importante para a evolução do cronograma de implantação das linhas. Após o cumprimento de determinadas condições, o passo seguinte é a obtenção da Licença de Instalação, o que já possibilitaria do ponto de vista legal o início da construção do empreendimento.

Neste ano, foram iniciadas as obras civis para implantação de um compensador síncrono na Subestação de Rurópolis. Uma vez operacional, esse compensador passa a gerar RAP parcial para a SPE 08 (lote 31).

4. Desempenho Operacional

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 100% das operações da CELPA.

4.1 Vendas de Energia Elétrica

CEMAR

No 1T18, o consumo de energia dos mercados cativo e livre cresceu 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando um incremento de 54 GWh, atingindo 1.457 GWh. O resultado positivo apurado é impulsionado, principalmente, pela classes Residencial e Comercial em virtude da conexão de novos consumidores e maiores temperaturas observadas no trimestre em comparação com o mesmo trimestre do ano passado.

Vendas por classe de consumo:

- **Residencial:** O consumo da classe residencial (52% do total de vendas da CEMAR) cresceu 5,5% em relação ao 1T17, representando um incremento de 39,5 GWh, onde 24 GWh é resultado do acréscimo de 71 mil clientes e 15 GWh pelo efeito consumo médio residencial, o que indica uma retomada do consumo das famílias, associada à melhoria das condições climáticas com queda no volume pluviométrico e aumento da temperatura média. Em números, na capital do Estado a temperatura apresentou uma elevação média de 2% e a pluviometria caiu 10%;
- **Industrial:** O consumo de energia da classe industrial (6,5% do total de vendas CEMAR) caiu 7,1% no 1T18 em relação 1T17, impactando negativamente em 7,2 GWh. A quantidade de clientes e o consumo médio tiveram efeitos negativos de 2,9 GWh e 4,4 GWh, respectivamente. Esse comportamento é explicado principalmente pela queda de 34% no consumo de um grande cliente da indústria cimenteira. Desconsiderando esse efeito a classe industrial cresceria 0,7%;
- **Comercial:** O consumo da classe comercial (20% de toda venda da CEMAR) cresceu 3,4% ou um incremento de 9,7 GWh no trimestre, comportamento explicado pelos aumentos do número de consumidores (0,7%) e consumo médio (2,7%), representando incrementos de 2,0 GWh e 7,8 GWh, respectivamente. Esse comportamento está associado ao bom desempenho das vendas no varejo (13,0% de expansão apenas no mês de janeiro, segundo o IMESC). Nos últimos doze meses, o volume de vendas no comércio varejista restrito maranhense registrou alta de 5,6%, a maior taxa de crescimento desde de dezembro de 2014;
- **Outros:** O consumo de outras classes (21% do total de vendas da CEMAR) apresentou crescimento de 4,2% com relação ao 1T17 e impactou positivamente em 13,1 GWh no volume total de energia no 1T18. A quantidade de clientes teve um efeito de 7,9 GWh, enquanto que o consumo médio impactou em 5,2 GWh.

CELPA

No 1T18, a venda de energia para os mercados cativo e livre cresceu 4,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 2.040 GWh. Tal crescimento pode ser explicado pelas melhores condições econômicas e climáticas no trimestre, assim como pelo sucesso nas ações de combate às perdas de energia.

Vendas por classe de consumo:

- **Residencial:** O consumo da classe residencial (43% do volume total de vendas da CELPA) apresentou crescimento de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelo incremento de consumo obtido com as ações de combate às perdas de energia, pelas condições climáticas mais favoráveis ao consumo de energia comparativamente às ocorridas no 1T17 e a melhora das condições econômicas que vem sendo observada a partir do final do ano passado;
- **Industrial:** As vendas à classe industrial, cativo e livre (18% do consumo da Celpa), apresentaram crescimento de 1,8% no 1T18 quando comparadas ao 1T17, em função da melhora gradativa no desempenho de importantes setores da indústria paraense (extração e transformação de minerais não metálicos, fabricação de produtos alimentícios, indústria madeireira) impulsionados pela melhora dos fundamentos macroeconômicos e o aumento da confiança empresários industriais;
- **Comercial:** a segunda maior classe de consumo (21% do total) apresentou crescimento de 3,3% nas vendas (cativo + livre) na comparação com o 1T17. Aliado à recuperação econômica, tivemos o registro das condições climáticas mais favoráveis ao consumo de energia em relação ao 1T17 além do aumento de 1,6% no número de clientes e evolução de 1,7% no consumo per capita em relação ao 1T17;
- **Outros:** Nas demais classes (cativo + livre), houve um crescimento no consumo de energia de 5% em relação ao 1T17. O consumo das classes Rural e Iluminação Pública registraram evolução de 10,6% e 7,7%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. Também ocorreu crescimento de 8,5% no número de consumidores da classes Outros principalmente influenciado pela classe Rural.

Classes de consumo (MWh)	1T17	1T18	Var.
CEMAR			
Residencial	723.731	763.222	5,5%
Industrial	63.228	62.085	-1,8%
Comercial	262.689	245.821	-6,4%
Outros	291.174	304.196	4,5%
Total (cativo)	1.340.823	1.375.324	2,6%
Industrial	38.032	31.937	-16,0%
Comercial	20.628	47.238	129,0%
Outros	625	741	18,6%
Consumidores livres	59.285	79.916	34,8%
Energia de Conexão - outras Distribuidoras ¹	2.454	1.716	-30,1%
Total Distribuída - CEMAR*	1.402.562	1.456.955	3,9%

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

CELPA			
Residencial	830.711	873.314	5,1%
Industrial	158.664	136.754	-13,8%
Comercial	365.668	355.973	-2,7%
Outros	348.898	366.431	5,0%
Total (cativo)	1.703.941	1.732.472	1,7%
Industrial	202.396	230.635	14,0%
Comercial	50.899	74.514	46,4%
Outros	1.939	1.987	2,5%
Consumidores livres	255.234	307.137	20,3%
Total (cativo + livres) - CELPA	1.959.174	2.039.608	4,1%
Total (cativo + livres) - Equatorial	3.361.736	3.496.564	4,0%

Número de consumidores ²	1T17	1T18	Var.
CEMAR			
Residencial - convencional	1.336.522	1.444.489	8,1%
Residencial - baixa renda	787.745	750.727	-4,7%
Industrial	8.293	8.059	-2,8%
Comercial	154.534	155.608	0,7%
Outros	90.679	93.177	2,8%
Total CEMAR	2.377.773	2.452.060	3,1%
CELPA			
Residencial - convencional	1.608.525	1.710.065	6,3%
Residencial - baixa renda	511.926	526.662	2,9%
Industrial	4.053	4.012	-1,0%
Comercial	177.062	179.970	1,6%
Outros	173.003	187.722	8,5%
Total CELPA	2.474.569	2.608.431	5,4%
Total Equatorial	4.852.342	5.060.491	4,3%

¹ Para melhor análise do consumo das classes foram destacados os MWh do uso da rede com outras distribuidoras.

² Para comparabilidade entre os períodos, os números de consumidores livres da CEMAR foi ajustado na classe Outros.

4.2 Balanço Energético

CEMAR

O volume de energia injetada pelo sistema da CEMAR alcançou 1.742 GWh no 1T18, apresentando um crescimento de cerca de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia distribuída no trimestre também cresceu 3,9% em relação ao 1T17.

Bal. energético (MWh) - CEMAR	1T17	1T18	Var.
Sistema interligado	1.709.398	1.742.942	2,0%
Energia injetada	1.709.398	1.742.942	2,0%
Energia distribuída*	1.400.108	1.455.239	3,9%
Energia de conexão com outras distribuidoras	2.454	1.716	-30,1%
Perdas totais	306.836	285.987	-6,8%

(*) Inclui mercados cativo e livre e consumo próprio

CELPA

O volume de energia injetada pelo sistema da CELPA alcançou 2.834 GWh no 1T18, apresentando um crescimento de 2,5%. Já o volume de energia distribuída atingiu 2.040 GWh no trimestre apresentando crescimento de 4,1%, em relação ao 1T17.

As condições climáticas registradas no 1T18 foram mais favoráveis ao consumo de energia comparadas às ocorridas no mesmo período do ano anterior registrando temperatura média máxima superior em 0,7% e volume de chuvas inferior em 17,4%. Também tivemos a melhora gradativa dos Indicadores Econômicos no Pará (*emprego, renda, produção industrial, etc*) observada a partir do final do ano passado, impactando positivamente na energia injetada e no consumo de energia da empresa.

Bal. energético (MWh) - CELPA	1T17	1T18	Var.
Sistema interligado	2.672.958	2.746.540	2,8%
Sistema isolado	92.187	87.757	-4,8%
Energia injetada	2.765.145	2.834.297	2,5%
Energia distribuída*	1.959.174	2.039.608	4,1%
Perdas totais	805.970	794.689	-1,4%

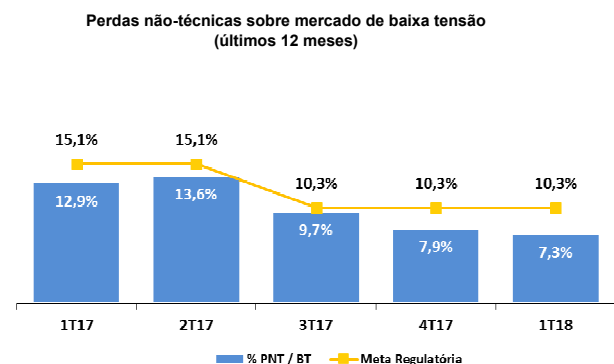
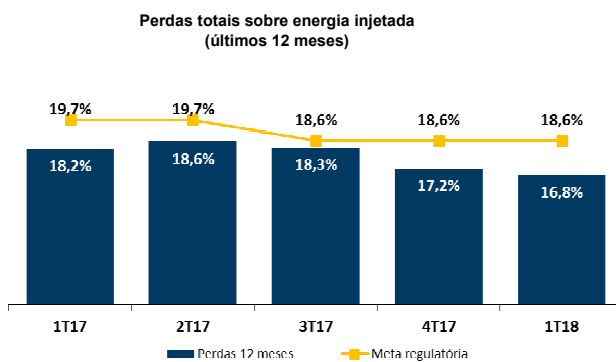
(*) Inclui mercados cativo e livre, consumo próprio.

4.3 Perdas na Distribuição de Energia

CEMAR

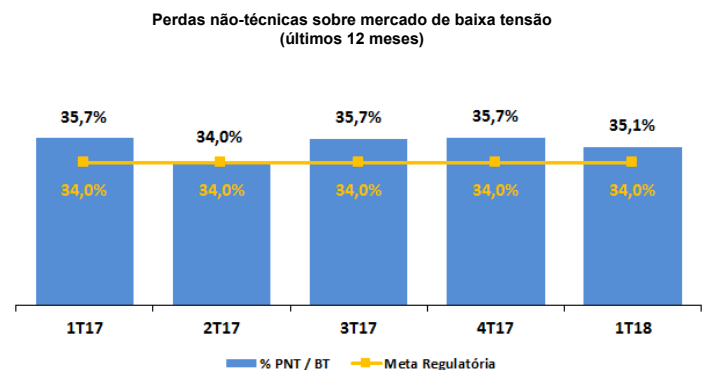
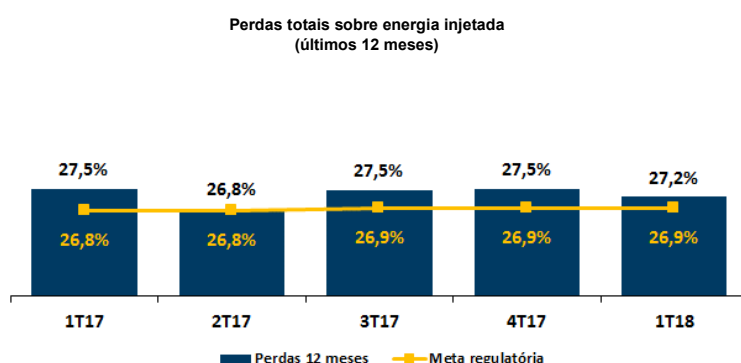
As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 1T18 representaram 16,8% da energia injetada, uma redução de 0,4 p.p. em relação ao 4T17. As perdas não-técnicas sobre o mercado de baixa tensão encerraram o 1T18 em 7,3%, 0,6 p.p. abaixo do valor do 4T17. Para efeito do cálculo do percentual de perdas não técnicas, o percentual de perdas técnicas deduzido do total de perdas é aquele aprovado pela ANEEL na última Revisão Tarifária da Companhia, de 12,06%.

Apesar da elevada complexidade da área de concessão, a Cemar manteve o índice abaixo da meta regulatória, atingindo o melhor resultado de perdas da história da Companhia.



CELPA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 1T18 representaram 27,2% da energia injetada, uma redução de 0,3 p.p. em relação ao 4T17. As perdas não-técnicas sobre o mercado de baixa tensão atingiram 35,1% no 1T18, 0,6 p.p. abaixo do valor do 4T17. Para efeito do cálculo do percentual de perdas não técnicas, o percentual de perdas técnicas deduzido do total de perdas é aquele aprovado pela ANEEL na última Revisão Tarifária da Companhia, de 10,15%.



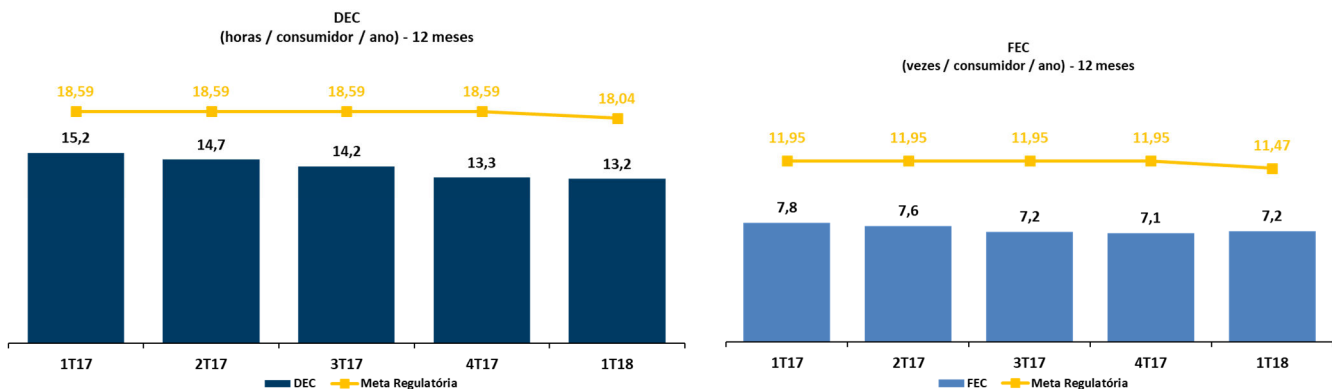
4.4 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

CEMAR

Ao final do 1T18, o DEC (acumulado dos últimos 12 meses) alcançou 13,2 horas, uma redução de 0,8% em relação às 13,3 horas verificadas ao final do 4T17. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 1T18 foi de 7,2 vezes, aumento de 1,5% em relação ao fechamento do último trimestre. Como é possível observar nos gráficos abaixo, ambos os indicadores estão substancialmente abaixo das metas determinadas pela ANEEL.

Em 2017, a CEMAR foi a segunda colocada no ranking de qualidade das distribuidoras de energia com mercado anual superior a 1 TWh, apurado pela ANEEL, após ter sido a primeira colocada nos dois anos anteriores.



CELPA

Ao final do 1T18, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 26,7 horas, uma redução de 2,9% em relação às 27,4 horas verificadas ao final do 4T17. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) registrado foi de 17,2 vezes, representando redução de 3,3% em relação ao índice do fechamento do 4T17. Atualmente, ambos os indicadores encontram-se em níveis inferiores às metas determinadas pela ANEEL na última revisão tarifária da CELPA.

Em 2017, a CELPA foi a 9ª colocada no ranking de qualidade das distribuidoras com mercado anual acima de 1 TWh, após ter encerrado 2016 na 14ª colocação.



4.5 Energia Contratada

A energia contratada para atender ao mercado no 1T18 totalizou 1.303 GWh na CEMAR e 2.009 GWh na CELPA, o que representa um acréscimo de 4,3% e 4,2% respectivamente em relação ao mesmo trimestre 2017. Estes acréscimos foram decorrentes da entrada de novos contratos com volume maior em relação a 2017.

O preço de compra de energia para o 1T18 aumentou 21,6% na CEMAR e 21,5% na CELPA em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido a: (i) o início de suprimento de novos contratos em 2018 (17º Leilão de Energia Existente, 18º Leilão de Energia Nova e 22º Leilão de Energia Nova), cujo preço de aquisição de energia foi superior à média da carteira anterior; (ii) atualização dos preços de compra de energia nos contratos anteriores, que deve ser atualizado no mesmo mês do reajuste da distribuidora pelo IPCA (agosto tanto para CEMAR como para CELPA).

CEMAR

Contratos (MWh)	2018	2019	2020	2021	2022
Fonte hídrica	3.747.413	2.915.894	2.420.663	2.035.103	2.045.487
Fonte térmica	1.215.135	1.982.444	1.877.189	1.872.061	2.019.116
Cotas de garantia física	2.144.239	1.944.272	1.838.338	1.833.315	1.833.315
Outras fontes	667.598	952.635	1.113.655	1.110.613	1.110.613
Total - MWh	7.774.386	7.795.246	7.249.845	6.851.091	7.008.530

CELPA

Contratos (MWh)	2018	2019	2020	2021	2022
Fonte hídrica	4.862.972	4.679.325	3.980.891	3.970.014	3.985.272
Fonte térmica	2.170.999	2.822.740	2.820.062	2.812.356	3.028.434
Cotas de garantia física	2.736.989	2.573.470	2.438.671	2.432.008	2.432.008
Outras fontes	1.708.730	2.375.728	2.382.236	2.375.728	2.375.728
Total - MWh	11.479.690	12.451.261	11.621.860	11.590.106	11.821.441

CEMAR

Custo médio de aquisição de energia*	1T17	1T18	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	239	291	21,5%
MWh Contratado	1.249.352	1.303.450	4,3%
Venda de Energia - Spot (R\$MM)	(8)	(6)	-23,0%
MWh - Spot	(109.179)	(85.502)	-21,7%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	37	44	20,4%
MWh - Cotas	551.275	488.397	-11,4%
Custo médio de compra de energia (R\$ / MWh)	158,6	192,9	21,6%

* Líquida de PIS/COFINS

CELPA

Custo médio de aquisição de energia*	1T17	1T18	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	361	436	20,7%
MWh Contratado	1.929.565	2.009.831	4,2%
Venda de Energia (venda) - Spot (R\$MM)	(14)	(9)	-37,5%
MWh - Spot	(177.460)	(151.989)	-14,4%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	48	58	19,6%
MWh - Cotas	725.620	642.649	-11,4%
Custo médio de compra de energia (R\$ / MWh)	159,6	194,0	21,5%

* Líquida de PIS/COFINS

5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da CELPA, excluindo 3,50% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 96,50%, iii) 100% das operações da 55 Soluções, e iv) 100% da Equatorial Transmissão.

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os resultados referentes às participações de 25% na Geramar e de 51% na Intesa são consolidados na Equatorial apenas através de Equivalência Patrimonial.

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

DRE (R\$ MM)	1T17	1T18	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	2.476	3.258	31,6%
Receita operacional líquida (ROL)	1.747	2.406	37,7%
Custo de energia elétrica	(1.118)	(1.705)	52,5%
Custo e despesas operacionais	(415)	(400)	-3,7%
EBITDA	215	301	40,5%
Outras receitas/despesas operacionais	(4)	(11)	139,6%
Depreciação	(93)	(101)	9,3%
Resultado do serviço (EBIT)	117	189	61,4%
Resultado financeiro	(48)	(81)	69,4%
Amortização de ágio	(1)	(2)	40,2%
Lucro antes da tributação (EBT)	74	122	64,4%
IR/CSLL	(10)	(25)	147,4%
Participações minoritárias	(15)	(33)	125,6%
Lucro líquido (LL)	50	65	29,7%

EBITDA Consolidado Equatorial

Além dos ajustes específicos de CEMAR e CELPA (vide seção de EBITDA de cada uma das distribuidoras nestes Comentários de Desempenho), o EBITDA Consolidado da Equatorial é também ajustado de forma a excluir as despesas relacionadas ao programa de opção de compra de ações, no valor de R\$ 0,7 milhão neste trimestre, dado que são despesas meramente contábeis, não havendo qualquer impacto de caixa.

O EBITDA Consolidado ajustado da Equatorial atingiu R\$324 milhões no 1T18, aumento de 23,0% em relação ao 1T17.

DRE (R\$ MM)	1T17	1T18	Var.
EBITDA CEMAR	98	168	71,1%
EBITDA CELPA	117	123	4,8%
Diferença PPA CELPA na Consolidação	-	(0)	N/A
EBITDA Holding + outros	(1)	10	-889,2%
EBITDA Equatorial	215	301	40,5%
Ajustes CEMAR	38	(1)	-102,5%
Ajustes CELPA	9	22	153,2%
Ajuste PPA Celpa	-	0	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	2	1	-58,1%
EBITDA Equatorial ajustado	263	324	23,0%

Lucro Líquido Consolidado Equatorial

Para o cálculo do Lucro Líquido consolidado da Equatorial, além dos ajustes de EBITDA e Lucro Líquido (vide seção de lucro líquido de cada uma das distribuidoras nestes comentários de desempenho), também é feito o ajuste proporcionalmente à participação da Equatorial em cada um das Companhias (65,11% na Cemar e 96,5% na Celpa).

O lucro líquido consolidado ajustado atingiu R\$93 milhões no trimestre, um crescimento de 51,6% em relação ao valor apresentado no 1T18.

DRE (R\$ MM)	1T17	1T18	Var.
Lucro Líquido CEMAR	24	55	128,8%
Lucro Líquido CELPA	16	0	-97,5%
Lucro Líquido Holding + Outros	9	9	-2,6%
Lucro líquido Equatorial	50	65	30,0%
Ajustes CEMAR	16	(1)	-103,2%
Ajustes CELPA	(6)	28	-598,3%
Ajustes Stock options (EQTL)	1	0	-58,1%
Lucro líquido Equatorial ajustado	61	93	51,6%

5.2 Desempenho Econômico Financeiro – CEMAR

As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE (R\$ MM)	1T17	1T18	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	942	1.231	30,7%
Receita operacional líquida (ROL)	681	907	33,1%
Custo de energia elétrica	(437)	(597)	36,7%
Custo e despesas operacionais	(146)	(141)	-3,2%
EBITDA	98	168	71,1%
Outras receitas/despesas operacionais	(4)	(7)	93,1%
Depreciação	(41)	(43)	5,4%
Resultado do serviço (EBIT)	54	118	119,5%
Resultado financeiro	(16)	(15)	-4,3%
Lucro antes da tributação (EBT)	38	103	169,8%
IR/CSLL	(2)	(18)	974,5%
Lucro Líquido	37	85	132,7%

5.2.1 - Receita operacional

No 1T18, a Receita Operacional Bruta atingiu R\$1.231 milhões, um aumento de 30,7% quando comparada ao 1T17. Excluindo-se a Receita de Construção, a Receita Operacional Bruta registrou um aumento de 44,6% em relação ao 1T17 alcançando R\$1.161 milhões. Esse desempenho é explicado, principalmente, por:

- (i) Incremento no 1T18 de 74 mil clientes faturados (+ 3,1%) em relação ao 1T17 e crescimento de 3,9% no volume de venda de energia no trimestre representando um acréscimo de 55 GWh;
- (ii) Aumento nos valores de parcela A (+R\$22 milhões) afetado diretamente pelo início de suprimento de novos contratos em 2018 (17º Leilão de Energia Existente, 18º Leilão de Energia Nova e 22º Leilão de Energia Nova), cujo preço de aquisição de energia no leilão foi superior à média da carteira anterior, assim como também a atualização pelo IPCA dos preços de compra de energia nos contratos anteriores.

No 1T18, a receita de suprimento de energia foi de R\$168 milhões em função da recontabilização de operações no mercado de curto prazo (CCEE), sem impacto em resultado pois é neutralizado por formação de ativos ou passivos regulatórios.

Por força do IFRS, as compensações pagas aos consumidores por descumprimentos dos indicadores individuais de qualidade, DIC, FIC, DMIC e Nível de Tensão foram transferidas para Deduções da Receita, afetando a Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia. Anteriormente, essas compensações eram contabilizadas dentro do Outros, do PMSO. No 1T18, a CEMAR registrou R\$ 3 milhões em compensações pagas (R\$ 4 milhões no 1T17).

A Receita Líquida, desconsiderando a Receita de Construção, atingiu R\$907 milhões, um aumento de 33,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Análise da receita	1T17	1T18	Var.
Nº de clientes	2.377.773	2.452.060	3,1%
Volume de vendas (MWh)	1.402.562	1.456.955	3,9%
KWh por cliente (no período)	590	594	0,7%
Vendas as classes (R\$ MM)	734	868	18,3%
Residencial	400	511	27,5%
Industrial	36	36	-2,4%
Comercial	164	171	4,2%
Outras classes	133	151	13,7%
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente (R\$ MM)	(3)	(3)	6,8%
Suprimento (R\$ MM)	8	168	1933,1%
Outras receitas (R\$ MM)	54	95	77,3%
Subvenção baixa renda	48	53	10,4%
Subvenção CDE outros	15	19	24,9%
Uso da rede	5	8	62,8%
Atualização ativo financeiro	11	2	-82,0%
Baixa de ativo financeiro	(39)	-	100,0%
Outras receitas operacionais	13	13	1,0%
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros (R\$ MM)	10	32	224,6%
Receita de construção (R\$ MM)	140	70	-49,6%
Receita operacional bruta (R\$ MM)	942	1.231	30,7%
Receita operacional bruta (s/ receita de construção) (R\$ MM)	802	1.161	44,6%
Deduções à receita (R\$ MM)	(261)	(324)	24,2%
PIS e COFINS	(68)	(82)	19,7%
Encargos do consumidor	(7)	(9)	40,1%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(56)	(52)	-6,0%
ICMS	(130)	(178)	36,6%
ISS	(0)	(0)	-2,4%
Compensações p/ Indicadores de Qualidade	-	(3)	N/A
Receita operacional líquida (R\$ MM)	681	907	33,1%
Receita operacional líquida sem receita de construção (R\$ MM)	541	836	54,5%

5.2.2 - Custos e Despesas

No 1T18, os custos e despesas operacionais, excluindo custos de construção, totalizaram R\$718 milhões, 47,3% maior ao montante verificado no 1T17.

R\$ MM	1T17	1T18	Var.
Pessoal	29	30	4,2%
<i>Participação nos resultados</i>	4	6	42,6%
Material	4	2	-41,4%
Serviço de terceiros	71	74	4,3%
Outros	8	3	-60,2%
<i>Compensações de indicadores de qualidade</i>	4	-	100,0%
PMSO Reportado	111	109	-1,6%
<i>Compensações de indicadores de qualidade</i>	(4)	-	100,0%
PMSO Ajustado	107	109	2,1%
PCLD e perdas	25	27	6,5%
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	3,1%	2,3%	-0,8 p.p.
Provisões para contingências	10	5	-45,4%
Provisões	35	32	-8,3%
Outras despesas (receitas) operacionais	4	7	93,1%
Depreciação e amortização	41	43	5,4%
Custos e despesas gerenciáveis	191	192	0,5%
Energia comprada e transporte	275	463	68,2%
Encargos uso rede e conexão	22	64	193,2%
Custos e despesas não-gerenciáveis	297	527	77,4%
Custos de construção	140	70	-49,6%
Total	627	788	25,7%

Custos e despesas operacionais gerenciáveis

No 1T18, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$109 milhões, queda de 1,6% em relação ao 1T17. A inflação acumulada nos últimos 12 meses, medida pelo IPCA, foi de 2,7% e pelo INPC de 1,6%.

As principais variações no PMSO do 1T18 em relação ao 1T17 estão detalhadas a seguir:

- **Pessoal:** aumento de 4,2% ou R\$1,1 milhão
 - (i) efeito líquido do acordo coletivo de 1,8% em novembro de 2017 e aumento na provisão da participação nos resultados (+ R\$ 2 milhões).
- **Serviço de Terceiros:** aumento de 4,3% ou R\$3,1 milhão
 - (i) Intensificação das ações de cobrança e faturamento (+R\$1,8 milhão);

(ii) Intensificação das ações de combate à fraude (+R\$1,4 milhão).

▪ **Outros:** redução de 60,2% ou R\$4,5 milhões

(i) Transferência, a partir do 1T18, de R\$ 3 milhões em compensação pagas aos consumidores por descumprimento de indicadores de qualidade individuais para Deduções da Receita. Para manter a comparabilidade entre os períodos, inserimos na tabela uma linha com o PMSO Ajustado, excluindo também essas compensações do 1T17.

As provisões para contingências no 1T18 reduziram 45,4% ou R\$4,6 milhões em relação ao mesmo trimestre de 2017.

No 1T18, a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) totalizou R\$27 milhões, ou 2,3% da receita operacional bruta (ROB), patamar 0,8 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2017. Apesar da melhora do percentual de provisão em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, houve piora em relação aos demais trimestres de 2017, reflexo de um período do ano com maior acúmulo de cobranças sazonais (IPTU, IPVA, material escolar, etc...).

5.2.3 – EBITDA

No 1T18, o EBITDA atingiu R\$168 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos.

Como impacto não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

(i) R\$ 1 milhão referente ao descasamento da neutralidade de PIS/COFINS.

Considerando os efeitos não-recorrentes, o EBITDA ajustado do 1T18 alcançou R\$167 milhões, um crescimento de 22,7% em relação ao mesmo trimestre de 2017.

EBITDA (R\$ milhões)	1T17	1T18	Var.
Resultado do serviço	54	118	119.5%
Depreciação e amortização	(41)	(43)	5.4%
EBITDA societário (CVM)*	95	161	70.2%
Outras receitas/despesas operacionais	(4)	(7)	93.1%
EBITDA societário	98	168	71.1%
Descasamento PIS/COFINS	(0)	(1)	2662.5%
Ajuste compra de energia	(0)	-	-100.0%
Baixa do ativo financeiro	39	-	-100.0%
EBITDA societário ajustado	136	167	22.7%

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

5.2.4 – Resultado Financeiro

No 1T18, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$15 milhões, contra R\$16 milhões negativos reportados no 1T17, gerando uma variação de R\$1 milhão positivo.

O resultado financeiro do 1T18 foi impactado por:

- (i) menor rentabilidade da taxa DI neste trimestre para um volume semelhante de disponibilidades gerando um volume de receita financeira sobre as aplicações 29,6% menor;
- (ii) Após a liquidação da Operação 4131 em Outubro de 2017 e conseqüentemente fim do seu respectivo *hedge*, não houve mais resultado relevante referente à variação cambial e operações de swap.
- (iii) Apesar da queda na taxa DI no trimestre (índice de cerca de 56% do endividamento), houve aumento do saldo bruto da dívida, fazendo com que a variação de Encargos e Variações Monetárias sobre a Dívida fosse de -1,8%.
- (iv) Acréscimo moratório de energia vendida cresceu R\$ 5 milhões no 1T18 comparado ao mesmo período de 2017. Aumento relacionado à intensificação das ações de cobrança pela Companhia.

R\$ MM	1T17	1T18	Var.
Rendas financeiras	40	28	-29,6%
Acréscimo moratório de venda de energia	17	22	31,4%
Operações de <i>Swap</i>	(14)	-	100,0%
Variação cambial sobre dívida	9	0	97,2%
Encargos e var. monetária dívidas	(59)	(58)	-1,8%
Outras receitas	2	1	-67,5%
Outras despesas	(10)	(7)	-23,1%
Resultado financeiro	(16)	(15)	-5,5%

5.2.5. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: (i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda, decorrente do benefício de modernização total, obtido junto à SUDENE (válido até 2021); (ii) incentivo fiscal que permite a depreciação acelerada dos investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição, sendo estes integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e (iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que, com exceção do item iii, todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ/CSLL (R\$MM)	1T17	1T18	Var.
LAIR (a)	38	103	169,8%
Despesa IRPJ/CSLL	(2)	(18)	974,5%
(+) Ativo fiscal diferido	(7)	9	220,9%
= Imposto calculado	(9)	(9)	0,2%
= Imposto caixa (b)	(9)	(9)	0,2%
Taxa efetiva de IRPJ e CSLL = (b) / (a)	23,8%	8,9%	-15,0 p.p.

No 1T18, as despesas de IRPJ e CSLL, incluindo o ativo fiscal diferido de R\$9 milhões, totalizaram R\$18 milhões. Considerando a utilização dos incentivos fiscais, a Companhia não teve saída de caixa para IRPJ, apenas para CSLL no montante de caixa de R\$9 milhões.

5.2.6. Lucro Líquido

No 1T18, a CEMAR apresentou lucro líquido ajustado de R\$84 milhões, um aumento de 36,8% em relação ao 1T17 de R\$62 milhões.

Lucro líquido (R\$ milhões)	1T17	1T18	Var.
Lucro líquido	37	85	132,7%
Impactos líquidos EBITDA	25	(1)	-103,2%
Lucro líquido ajustado	62	84	36,8%

5.3 Desempenho Econômico-Financeiro – CELPA

DRE (R\$ MM)	1T17	1T18	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	1.475	1.753	18,9%
Receita operacional líquida (ROL)	1.015	1.254	23,5%
Custo de energia elétrica	(652)	(913)	40,0%
Custo e despesas operacionais	(246)	(218)	-11,4%
EBITDA	117	123	4,8%
Outras receitas/despesas operacionais	(1)	(4)	370,4%
Depreciação	(52)	(58)	11,2%
Resultado do serviço (EBIT)	65	62	-4,5%
Resultado financeiro	(44)	(62)	40,0%
Lucro antes da tributação (EBT)	20	(0)	-101,3%
IR/CSLL	(4)	1	-119,6%
Lucro líquido (LL)	17	0	-97,4%

5.3.1. Receita operacional

No 1T18, a receita operacional bruta cresceu 18,9% em relação ao valor reportado no 1T17, atingindo R\$1.753 milhões. Excluindo-se a receita de construção, a receita operacional bruta apresentou um aumento de 24,5%, alcançando R\$1.586 milhões.

A receita líquida, desconsiderando a receita de construção, atingiu R\$1.099 milhões, aumento de 34,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A exemplo do que houve na CEMAR, o crescimento da receita de Suprimento nesse trimestre ocorreu em função da recontabilização de operações no mercado de curto prazo (CCEE), sem impacto em resultado pois é neutralizado por formação de ativos ou passivos regulatórios.

Por força do IFRS, as compensações pagas aos consumidores por descumprimentos dos indicadores individuais de qualidade, DIC, FIC, DMIC e Nível de Tensão foram transferidas para Deduções da Receita, afetando a Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia. Anteriormente, essas compensações eram contabilizadas dentro do Outros, do PMSO. No 1T18, a CELPA registrou R\$ 12 milhões em compensações pagas (R\$ 16 milhões no 1T17).

Análise da receita	1T17	1T18	Var.
No. de clientes	2.474.569	2.608.431	5,4%
Volume de vendas (MWh)	1.959.174	2.039.608	4,1%
KWh por cliente (no período)	792	782	-1,2%
Vendas as classes (R\$ MM)	1.153	1.188	3,1%
Residencial	584	623	6,8%
Industrial	100	83	-17,6%
Comercial	283	281	-0,9%
Outras classes	185	201	8,5%
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente (R\$ MM)	(7)	(10)	38,3%
Suprimento (R\$ MM)	14	219	1481,0%
Outras receitas (R\$ MM)	114	160	40,7%
Subvenção baixa renda	63	91	45,4%
Uso da rede	24	43	74,6%
Atualização ativo financeiro	13	10	-20,2%
Outras receitas operacionais	14	16	15,9%
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros (R\$ MM)	2	30	1779,7%
Receita de construção (R\$ MM)	200	167	-16,7%
Receita operacional bruta (R\$ MM)	1.475	1.753	18,9%
Receita operacional bruta (s/ receita de construção) (R\$ MM)	1.275	1.586	24,5%
Deduções à receita (R\$ MM)	(459)	(499)	8,7%
PIS e COFINS	(107)	(113)	5,9%
Encargos do consumidor	(9)	(12)	29,1%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(91)	(88)	-3,8%
ICMS	(252)	(275)	9,1%
ISS	(0)	(0)	-18,6%
Compensações Indicadores de Qualidade	-	(12)	N/A
Receita operacional líquida (R\$ MM)	1.015	1.254	23,5%
Receita operacional líquida sem receita de construção (R\$ MM)	815	1.087	33,3%

5.3.2. Custos e Despesas Operacionais

No 1T18, os custos e despesas operacionais, excluindo custos de construção e gastos com sistema isolado, totalizaram R\$1.007 milhões, um aumento de 37,3% em relação ao 1T17.

R\$ MM	1T17	1T18	Var.
Pessoal	31	34	8,7%
<i>Participação nos resultados</i>	4	6	46,1%
Material	1	2	290,5%
Serviço de terceiros	83	82	-1,4%
Outros	21	4	-79,4%
<i>Compensações de indicadores de qualidade</i>	16	-	100,0%
PMSO Reportado	137	123	-9,8%
<i>Compensações de indicadores de qualidade</i>	(16)	-	100,0%
PMSO Ajustado	121	123	1,8%
PCLD e perdas	85	56	-34,5%
% Receita bruta (s/ receita de construção)	6,7%	3,5%	-3,1 p.p.
<i>Provisões para contingências</i>	7	9	26,8%
Provisões	92	65	-29,7%
Outras receitas/despesas operacionais	1	4	370,6%
Depreciação e amortização	52	58	11,2%
Custos e despesas gerenciáveis	282	249	-11,4%
Energia comprada e transporte	414	652	57,5%
Encargos uso rede e conexão	38	94	149,0%
Custos e despesas não-gerenciáveis	451	746	65,2%
Custos de construção	200	167	-16,7%
Total	933	1.162	24,5%

Custos e despesas operacionais gerenciáveis

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 1T18 foi de R\$123 milhões, apresentando uma redução de 9,8%, em relação ao 1T17. A inflação acumulada nos últimos 12 meses, medida pelo IPCA, foi de 2,7% e pelo INPC de 1,6%.

As principais variações no PMSO do 1T18 vs 1T17 estão detalhadas a seguir:

- **Pessoal:** aumento de 8,7% ou R\$2,7 milhões, devido a:
 - (i) Aumento em virtude de reajuste em benefícios (R\$0,7 milhão) e o aumento da participação dos lucros e resultados (R\$2,0 milhões);
- **Material:** aumento de 291% ou R\$1,8 milhão, devido a:
 - (i) Intensificação nas ações de manutenção de rede e aumento no volume de serviços prestados ao consumidor com a necessidade de maior consumo em materiais elétricos;

- **Outros:** redução de 24,5% ou R\$ 5,2 milhões, devido principalmente a:
 - (i) Transferência, a partir do 1T18, de R\$ 12 milhões em compensação pagas aos consumidores por descumprimento de indicadores de qualidade individuais para Deduções da Receita. Para manter a comparabilidade entre os períodos, inserimos na tabela uma linha com o PMSO Ajustado, excluindo também essas compensações do 1T17.

No 1T18, a CELPA constituiu Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) no valor de R\$56 milhões, equivalente a 3,5% da receita operacional bruta (ROB) sem a receita de construção do trimestre, apresentando uma melhora significativa em relação ao 1T17, quando registrou-se um percentual de 6,7% da ROB. Entretanto, houve piora em relação aos demais trimestres de 2017, reflexo de um período do ano com maior acúmulo de cobranças sazonais (IPTU, IPVA, material escolar, etc...).

Sistemas Isolados

Os Sistemas Isolados são regiões ou cidades não conectadas ao SIN (Sistema Interligado Nacional), que possuem usinas de geração térmica exclusivamente dedicadas ao seu abastecimento. O resultado da operação destes sistemas isolados no 1T18 foi de (R\$ 1,6) milhões, considerando o recebimento via tarifa no Ambiente de Contratação Regulada (ACR médio).

Em comparação com o 1T17, verificam-se as seguintes variações:

- (i) Mudança no modelo de contratação de energia e potência, a partir de fev/17 com a entrada do contrato CCESI 01/16, onde ocorreram:
 - a. a redução da compra de Matéria Prima para Produção de Energia, pois a aquisição e a gestão do combustível passaram a ser de responsabilidade do Produtor Independente de Energia (PIE), restando em 2018 somente a compra de combustível da UDE de Monte Dourado;
 - b. a redução dos custos com Serviços de Terceiros, devido à migração do faturamento do PIE, para a linha “Contratação de energia e potência”, após a mudança do modelo de contratação, restando em 2018 somente o arrendamento e aluguel e serviços de O&M da UDE de Monte Dourado;
- (ii) Manutenção da aplicação do fator de corte sobre a subvenção CCC, conforme Despacho 3.523 de out/17, válido para o ano de 2018;

O ACR médio em 2017 era de 204,84 R\$/MWh passando para 213,00 R\$/MWh, de acordo com o Despacho 3.440 de out/17. Com a interligação ao SIN (Sistema Interligado Nacional) das localidades de Cachoeira do Ararí (fev/17), Salvaterra (mar/17) e Soure (Abril/17), percebeu-se uma redução de consumo (mercado) nos sistemas isolados de 4,4 GWh entre os trimestres analisados, refletindo em 1% de redução na receita de ACR Médio.

Abaixo, incluímos uma tabela com a apuração gerencial do resultado trimestral da operação dos Sistemas Isolados. A Receita de ACR é calculada através da multiplicação do volume gerado no Sistema Isolado no trimestre (87,7 GWh), conforme Balanço Energético da Companhia, pelo valor do ACR médio (R\$ 213/MWh). Essa receita faz parte da Venda às Classes da Companhia, pois está incluída na Parcela A.

SISTEMAS ISOLADOS	1T17	1T18	Var. %
RECEITAS / REEMBOLSOS	117	116	-0,9%
Subvenção CCC	98	97	-0,9%
Receita de ACR (incluso na Parcela A)	19	19	-1,0%
CUSTOS / DESPESAS	(115)	(117)	1,7%
Serviço de terceiros	(9)	0	-102,2%
Outros	(2)	(1)	-49,4%
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	(30)	(2)	-92,5%
Contratação de energia e potência - SI	(74)	(114)	54,2%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	1	(2)	-208,3%

5.3.3 EBITDA

No 1T18, o EBITDA atingiu R\$123 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos.

Como impactos não-recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- (i) R\$ 9,7 milhões em custos de compra de energia incorridos sem o registro da CVA correspondente neste trimestre;
- (ii) R\$ 12 milhões de ajustes referentes à Renda Não Faturada do trimestre;
- (iii) R\$ 0,8 milhão de ganho referente ao descasamento no repasse de PIS/COFINS;
- (iv) R\$ 1,2 milhão de despesas com o efeito de descontração de energia fruto de acordos bilaterais da Companhia com geradores.

EBITDA (R\$ milhões)	1T17	1T18	Var.
Resultado do serviço	65	62	-4,5%
Depreciação e amortização	(52)	(58)	11,2%
EBITDA societário (CVM)*	117	120	2,5%
Outras receitas/despesas operacionais	(1)	(4)	370,4%
EBITDA societário	117	123	4,8%
Deslocamento PIS/COFINS	(5)	(1)	-84,3%
Custos de parcela A sem CVA correspondente	14	10	-30,4%
Renda Não Faturada	-	12	N/A
Efeito acordo bilateral	-	1	N/A
EBITDA societário ajustado	126	145	15,1%

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

5.3.4. Resultado Financeiro

No 1T18, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$62 milhões, contra R\$44 milhões negativos reportados no 1T17, gerando uma variação de R\$18 milhões negativos.

Ajustando pelos efeitos não recorrentes, o resultado financeiro do 1T18 teria sido uma despesa de R\$ 51 milhões versus uma despesa de R\$ 59 milhões no 1T17, melhora de 15,7%.

Impactos Não recorrentes:

- (i) Menor volume de multa e mora sobre contas de energia em atraso, com variação negativa de -14,9%. Isso é relacionado principalmente ao efeito não recorrente de R\$15 milhões referente ao 2º semestre de 2016 contabilizados em janeiro de 2017;
- (ii) Liquidação antecipada da dívida da Recuperação Judicial com o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), gerando a liquidação do AVP (Ajuste a Valor Presente) de R\$ 11 MM no 1T18;

Impactos Recorrentes:

- (i) Menor taxa DI acumulada no período e menor saldo de caixa aplicado ao longo do trimestre ocasionaram a queda de 50,6% em Rendas Financeiras;
- (ii) Com a ligeira valorização do Dólar frente ao Real em 2018 a Companhia teve perdas cambiais no 1T18 de R\$23 milhões, no comparativo com o mesmo período de 2017. Em contrapartida, foram reconhecidas aumento das receitas com Operações de Swap no valor R\$26 milhões. Embora as regras contábeis vigentes determinem a marcação a mercado das Operações de Swap, causando oscilações nos resultados, tais receitas ou despesas não impactam o caixa da Companhia;
- (iii) Apesar da queda na taxa DI no trimestre (índice de cerca de 34% do endividamento), houve aumento do saldo bruto da dívida, fazendo com que a variação de Juros e Variação Monetária sobre a Dívida fosse de -3,5%.

R\$ MM	1T17	1T18	Var.
Rendas Financeiras	30	15	-50,6%
Acréscimos Moratórios de Energia Vendida	37	31	-14,9%
Operações de Swap	(32)	(6)	81,3%
Variação Cambial sobre Dívida	18	(6)	-131,7%
Variação Cambial sobre Dívida RJ	5	5	4,2%
Encargos sobre Parcelamento Clientes	(0)	-	-100,0%
Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	0	N/A
Encargos CVA	1	3	137,3%
Juros e VM sobre Dívida	(61)	(59)	-3,5%
Juros e VM sobre Dívida RJ	(17)	(18)	1,7%
AVP sobre Dívida RJ	(10)	(17)	67,1%
Contingências	(4)	(3)	27,4%
Outras Receitas	2	1	-33,3%
Outras Despesas	(13)	(10)	21,4%
Resultado financeiro	(44)	(62)	40,0%

5.3.5. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

Na CELPA, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: (i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício de modernização total, obtido junto à SUDAM, válido até 2022; (ii) incentivo fiscal que permite a depreciação acelerada dos investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição, sendo estes integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e (iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que, com exceção do item (iii), todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social

IRPJ/CSLL (R\$MM)	1T17	1T18	Var.
LAIR (a)	20	(0)	-101.3%
Despesa IRPJ/CSLL	(4)	1	-119.6%
(+) Ativo fiscal diferido	(3)	(3)	-18.4%
= Imposto calculado	(7)	(2)	-69.9%
(+) Créditos fiscais	-	-	N/A
= Imposto caixa (b)	(7)	(2)	N/A
Taxa efetiva de IRPJ e CSLL = (b) / (a)	33.9%	-811.7%	N/A

No 1T18, as despesas de IRPJ e CSLL totalizaram R\$1 milhão. Considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais, houve uma saída efetiva de caixa de R\$2 milhões para o pagamento dos referidos impostos.

5.3.6. Resultado Líquido

No 1T18, a CELPA apresentou lucro líquido de R\$0,4 milhão, uma perda de 97,4% comparado ao 1T17.

O lucro ajustado, de forma a excluir impactos não-recorrentes, foi de R\$30 milhões. O ajuste listado abaixo está descrito na seção de Resultado Financeiro.

Lucro líquido (R\$ milhões)	1T17	1T18	Var.
Lucro líquido	17	0	-97,4%
Ajuste de EBITDA (líquidos IR)	10	18	87%
Acrescimos Moratórios e multas s/ energia vendida	(16)		-100%
Ajuste a Valor Presente BID	-	11	N/A
Lucro líquido ajustado	11	30	171,2%

5.4 Desempenho Econômico-Financeiro – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar. Pelas regras contábeis atualmente vigentes no Brasil, o resultado de Geramar é consolidado na Equatorial Energia apenas através de Equivalência Patrimonial, impactando apenas o Lucro Líquido consolidado.

DRE (R\$MM)	1T17	1T18	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	17	17	-3,0%
Receita operacional líquida (ROL)	16	15	-3,0%
Custo de energia elétrica	(2)	(0)	-75,7%
Custo e despesas operacionais	(4)	(5)	22,3%
EBITDA	10	10	-0,3%
Depreciação	(1)	(1)	6,6%
Resultado do serviço (EBIT)	9	9	-0,6%
Resultado financeiro	(1)	(1)	-10,4%
Resultado operacional	8	8	1,2%
IR/CSLL	(1)	(1)	-0,3%
Lucro líquido (LL)	7	7	1,4%

5.4.1 - Receita operacional

No 1T18, a Receita Operacional Líquida da Geramar atingiu R\$15 milhões, 3% inferior ao valor reportado no 1T17. A queda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior é decorrente de um menor despacho das usinas neste último trimestre.

5.4.2 - Custos e despesas

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$6 milhões no 1T18. A redução em relação ao 1T17 decorreu de um menor despacho das usinas neste último trimestre.

Custos e despesas operacionais	1T17	1T18	Var.
CUST + custos de geração	2	0	-75,7%
PMSO	4	5	22,3%
Depreciação	1	1	3,0%
Total	7	6	-6,4%

5.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 1T18 atingiu R\$10 milhões, valor considerado recorrente.

5.4.4 - Resultado financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$1 milhão, em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

5.4.5 - Lucro líquido

A Geramar registrou lucro líquido de R\$7 milhões neste trimestre, resultado considerado recorrente.

5.5 Desempenho Econômico-Financeiro – Intesa

As informações constantes desta seção representam a contabilidade societária e representam 51,0% dos resultados da Intesa. Pelas regras contábeis atualmente vigentes no Brasil, o resultado de Intesa é consolidado na Equatorial Energia apenas através de Equivalência Patrimonial, impactando apenas o Lucro Líquido consolidado.

DRE (R\$MM) - INTESA	1T17	1T18	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	16	23	39,5%
Receita operacional líquida (ROL)	14	21	45,6%
Custo e despesas operacionais	(3)	(7)	131,5%
EBITDA	11	13	21,0%
Depreciação	(0)	(0)	0,0%
Resultado do serviço (EBIT)	11	13	21,0%
Resultado financeiro	(1)	(1)	-23,7%
Resultado operacional	10	13	25,4%
IR/CSLL	(2)	(3)	42,3%
Lucro líquido (LL)	8	10	21,1%

5.5.1 - Receita operacional

No 1T18, a Receita Operacional Líquida da Intesa atingiu R\$21 milhões, 45,6% superior ao valor reportado no 1T17, devido ao reajuste da RAP para o ciclo 2017/2018 e devido às aquisições do Banco de capacitores de Peixe 2.

5.5.2 - Custos e despesas

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 2 milhões no 1T18, valor considerado recorrente.

Custos e despesas operacionais	1T17	1T18	Var.
PMSO	2	2	-2,3%
Depreciação	0	0	0,0%
Total	2	2	-2,2%

5.5.3 - EBITDA

O EBITDA da Intesa no 1T18 atingiu R\$13 milhões, 21% superior ao valor reportado no 1T17.

5.5.4 - Resultado financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$1 milhão, em virtude dos encargos financeiros junto ao BNDES.

5.5.5 - Lucro líquido

A Intesa registrou lucro líquido de R\$10 milhões neste trimestre, valor 21% acima do mesmo período do ano anterior.

6. Ativos e Passivos Regulatórios

Em ambas companhias, as CVAs de Energia e Sobrecontratação foram impactadas pelas recontabilizações do MCSD de energia nova dos meses de julho a outubro de 2017. Originalmente, o custo a maior havia sido compensado pela formação de CVA de Sobrecontratação. Com a recontabilização no 1T18, grande parte do saldo desta conta foi transferido para a CVA de Compra de Energia.

6.1 – CEMAR

Ativos regulatórios	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018
Constituição CVAs	77.084	76.036	100.509	205.424	286.142
CDE	4.303	148	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	465
ESS	-	(11.092)	-	-	-
Rede básica	3.776	4.851	6.624	14.286	23.013
Compra de energia	69.005	82.129	93.885	191.138	262.664
Amortização CVAs	38.128	17.711	114.660	81.266	51.553
CDE	5.561	2.329	-	-	-
Proinfa	3.608	1.541	455	329	216
ESS	4.572	2.355	-	-	-
Rede básica	631	266	4.436	3.143	1.993
Compra de energia	23.756	11.220	109.769	77.794	49.344
Neutralidade parc. A	-	7.232	9.234	(4.542)	4.064
Outros ativos regulatórios	21.652	93.543	82.992	105.906	23.505
Ativo Regulatório ANGRA III	-	21.081	22.926	17.554	12.778
Garantia CCEAR	-	-	1.413	549	1.410
Outros	1.942	1.902	466	1.964	3.208
Eletronuclear	65	27	-	-	-
Exposição financeira	-	45.022	-	-	-
Sobrecontratação	19.645	25.511	58.187	85.839	6.109
Saldo final	136.864	194.522	307.395	388.054	365.264

Passivos regulatórios	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018
Constituição CVAs	(36.820)	(48.887)	(68.849)	(127.175)	(82.484)
Compra de energia	(4.538)	-	(29.347)	(43.391)	(636)
Proinfa	-	(142)	-	-	-
ESS	(31.651)	(48.745)	(32.357)	(73.824)	(72.812)
CDE	(631)	-	(7.145)	(9.960)	(9.036)
Amortização CVAs	(21.671)	(16.174)	(57.420)	(55.372)	(25.871)
Rede básica	(33)	(17)	-	-	-
Compra de energia	(1.476)	(760)	-	(14.646)	-
CDE	(8.675)	(10.585)	(5.991)	(4.265)	(2.730)
ESS	(11.487)	(4.812)	(51.259)	(36.340)	(23.065)
Proinfa	-	-	(170)	(121)	(76)
Neutralidade parc. A	(6.457)	(2.219)	(3.334)	-	(8.212)
Outros ativos regulatórios	(23.915)	(7.326)	(1.578)	(2.704)	(8.727)
Outros	(114)	55	(791)	(1.900)	(189)
Exposição financeira	(18.146)	(5.158)	-	-	-
Sobrecontratação	(5.655)	(2.223)	(787)	(804)	(8.538)
Devolução PIS/COFINS	-	-	-	-	-
Saldo final	(88.863)	(74.606)	(131.181)	(185.251)	(125.294)

Ativos / passivos reg. líquidos	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018
Ativos regulatórios	136.864	194.522	307.395	388.054	365.264
Passivos regulatórios	(88.863)	(74.606)	(131.181)	(185.251)	(125.294)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	48.001	119.916	176.214	202.803	239.970
CEPISA	-	-	86	86	86
Rec. ult. demanda / energia reativa	-	-	(7.518)	(11.462)	(14.918)
Ativo regulatório líquido	48.001	119.916	168.782	191.427	225.138

6.2 – CELPA

Ativos regulatórios	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018
Constituição CVAs	76.386	85.929	142.438	245.432	368.530
<i>CDE</i>	(426)	-	-	-	-
<i>Proinfa</i>	180	45	-	-	-
<i>Rede básica</i>	8.233	11.122	24.491	28.773	33.404
<i>Compra de energia</i>	68.399	74.762	117.947	216.659	335.126
Amortização CVAs	94.651	52.113	87.314	62.270	39.791
<i>CDE</i>	16.523	8.645	-	-	-
<i>Proinfa</i>	4.901	2.564	863	627	415
<i>ESS</i>	13.695	8.167	(93)	-	-
<i>Energia RTE</i>	10.109	5.119	-	-	-
<i>Rede básica</i>	-	-	12.010	8.540	5.436
<i>Compra de energia</i>	49.423	27.618	74.534	53.103	33.940
Neutralidade parc. A	-	19.311	24.504	17.275	10.914
Sobrecontratação	42.623	48.198	93.285	96.445	(12.566)
Outros ativos regulatórios	1.076	95.613	34.681	25.440	17.212
<i>Outros</i>	980	1.620	2.078	1.777	1.541
<i>Ativo Regulatório ANGRA III</i>	-	30.761	32.603	23.663	15.671
<i>Garantia CCEAR</i>	-	-	-	-	-
<i>Exposição financeira</i>	-	63.183	-	-	-
<i>Eletronuclear</i>	96	49	-	-	-
Saldo final	214.736	301.164	382.222	446.862	423.881

Passivos regulatórios	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018
Constituição CVAs	(101.196)	(166.214)	(84.088)	(177.736)	(178.954)
<i>ESS</i>	(91.336)	(146.024)	(72.514)	(150.556)	(166.522)
<i>CDE</i>	(6.913)	(20.190)	(11.528)	(15.440)	(13.580)
<i>Proinfa</i>	-	-	(46)	(47)	465
<i>Neutralidade parc. A</i>	(2.947)	-	-	(11.693)	684
Amortização CVAs	(83.938)	(45.239)	(134.534)	(95.794)	(61.156)
<i>Rede Básica</i>	(1.828)	(1.076)	-	-	-
<i>Compra de energia</i>	(18.404)	(10.975)	-	-	-
<i>CDE</i>	(19.608)	(10.114)	(16.263)	(11.593)	(7.418)
<i>ESS</i>	(44.068)	(23.057)	(118.270)	(84.201)	(53.738)
<i>Proinfa</i>	(30)	(17)	(0)	-	-
Neutralidade parc. A	(20.046)	(10.152)	(3.819)	-	-
Outros ativos regulatórios - outros	(54.037)	(22.147)	(16.890)	(17.490)	(18.683)
<i>Outros</i>	(543)	(275)	(1.717)	(2.017)	(2.879)
<i>Exposição financeira</i>	(31.052)	(10.507)	-	-	-
<i>Sobrecontratação</i>	(22.443)	(11.365)	(15.173)	(15.473)	(15.804)
Saldo final	(259.218)	(243.752)	(239.332)	(291.020)	(258.793)

Ativos / passivos reg. líquidos	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018
Ativos regulatórios	214.736	301.164	382.222	446.862	423.881
Passivos regulatórios	(259.218)	(243.752)	(239.332)	(291.020)	(258.793)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	(44.482)	57.412	142.890	155.841	165.088
<i>CEPISA</i>	-	-	363	182	-
<i>Rec. ult. demanda / energia reativa</i>	(87.235)	(98.357)	(112.375)	(127.015)	(139.207)
Ativo Regulatório Líquido	(131.717)	(40.945)	30.878	29.008	25.881

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 31 de Março de 2018, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$7.898 milhões, crescendo 0,8% em relação ao trimestre anterior.

Endividamento (100% CEMAR + 100% CELPA + 100% EQUATORIAL)

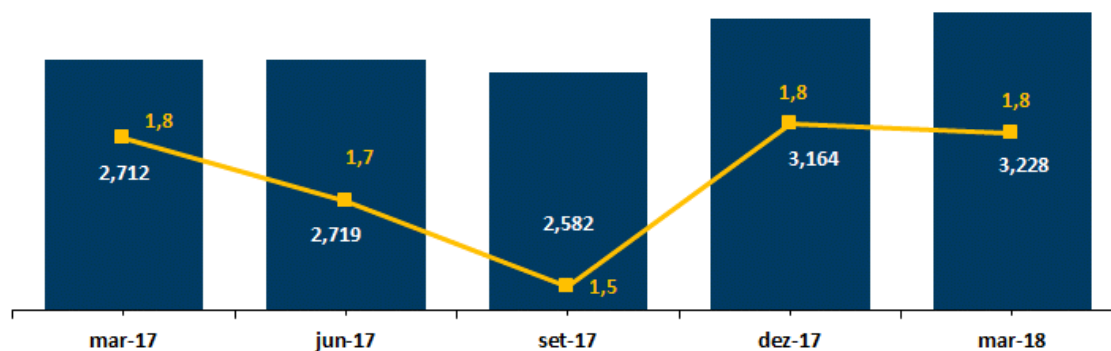
Indexador	R\$ Mil (*)	Custo médio (a.a)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part.(%)	Vencimento	CEMAR	CELPA	EQUATORIAL E OUTROS	Consolidado	% do total
CEMAR											
Moeda estrangeira	12.853	4,8%	abr-24	6,0	0,2%	Curto prazo	719.520	245.010	334.392	1.298.922	16,4%
Libor semestral	5.232	3,1%	abr/24	6,1	0,1%	Longo Prazo	2.266.569	3.345.283	987.448	6.599.300	83,6%
Pré fixado	7.620	6,0%	abr/24	6,0	0,1%	2019	313.662	676.260	186.129	1.176.051	14,9%
Moeda nacional	2.973.236	8,8%	set-21	2,7	37,4%	2020	288.802	567.535	-	856.337	10,8%
IGP-M	117.191	4,2%	dez/23	2,9	1,5%	2021	789.363	861.576	-	1.650.939	20,9%
TJLP	419.354	9,8%	mai/22	2,4	5,3%	2022	616.670	149.809	695.500	1.461.980	18,5%
Pré fixado	206.552	6,1%	mar/22	2,1	2,6%	2023	217.493	249.530	53.168	520.190	6,6%
SELIC	205.053	11,4%	mar/24	3,1	2,6%	2024	38.306	114.426	52.651	205.383	2,6%
CDI	1.471.029	9,0%	dez/20	2,7	18,5%	2025	2.274	(7.742)	-	(5.468)	-0,1%
IPCA	554.057	8,5%	ago/21	2,9	7,0%	2026	-	(10.401)	-	(10.401)	-0,1%
Total (CEMAR)	2.986.089	8,8%	set-21	2,7	37,6%	2027	-	17.594	-	17.594	0,2%
						2028	-	71.048	-	71.048	0,9%
						2029	-	15.396	-	15.396	0,2%
						2030	-	15.396	-	15.396	0,2%
						2031	-	47.414	-	47.414	0,6%
						2032	-	47.414	-	47.414	0,6%
						2033	-	47.414	-	47.414	0,6%
						2034	-	482.613	-	482.613	6,1%
						Dívida bruta	2.986.089	3.590.293	1.321.840	7.898.222	100,0%
						Disponibilidades	1.778.830	913.904	1.407.581	4.100.315	
						Ativo reg. líquido	240.056	165.088	-	405.144	
						Sub rogação CCC	-	29.171	-	29.171	
						Dep. Judicial de bancos	-	43.086	-	43.086	
						Cauções	10.758	51.953	-	62.711	
						Repasses venc. CDE	-	982	-	982	
						Swap	-	29.183	-	29.183	
						Dívida líquida	956.445	2.356.925	(85.741)	3.227.629	
CELPA											
Moeda estrangeira	650.453	9,4%	ago-21	2,9	8,2%						
Libor semestral	25.268	3,3%	abr-24	6,1	0,3%						
Libor trimestral (com swap)	588.383	9,8%	abr-21	2,6	7,4%						
Pré-fixado	36.802	6,2%	abr-24	6,0	0,5%						
Moeda nacional	2.939.840	9,3%	fev-25	5,6	37,0%						
TJLP	285.820	9,9%	fev-23	2,5	3,6%						
CDI	726.792	9,7%	jul-20	2,3	9,2%						
Pré-fixado	551.039	10,0%	nov-31	11,6	6,9%						
RGR	4.168	6,0%	abr-22	2,1	0,1%						
IGP-M	242.635	1,2%	set-34	15,9	3,1%						
FINISA	35.525	6,0%	jun-27	4,8	0,4%						
IPCA	601.760	9,7%	mar-22	3,6	7,6%						
SELIC	492.102	11,5%	mar-24	3,1	6,2%						
Total (CELPA)	3.590.293	9,3%	jun-24	5,1	45,2%						
EQUATORIAL											
Moeda nacional	1.135.711	9,7%	dez-21	3,7	14,3%						
CDI	1.028.136	9,8%	set-21	3,4	12,9%						
IPCA	107.575	8,8%	nov-24	6,2	1,4%						
Total (EQUATORIAL)	1.135.711	9,7%	dez-21	3,7	14,3%						
SPE 07											
Moeda nacional	186.129	9,6%	ago-19	1,4	2,3%						
CDI	186.129	9,6%	ago-19	1,4	2,3%						
Total (SPE 07)	186.129	9,6%	ago-19	1,4	2,3%						
Total	7.898.222	9,2%	dez/22	3,9	100,0%						

A dívida bruta da Geramar e da Intesa não são consolidadas na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 1T18, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$81 milhões, e da Intesa, ajustada pela participação da Equatorial de 51%, foi de R\$41 milhões.

GERAMAR	R\$ Mil (25% de part.)	Custo médio (a.a)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)
TJLP	65.425	8,5%	dez-24	7,7
Pré fixado(R\$)	15.642	8,5%	dez-26	9,7
Total	81.067	8,5%	abr-25	8,1
INTESA	R\$ Mil (51% de part.)	Custo médio (a.a)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)
TJLP	41.710	7,0%	out-20	1,3
Total	41.710	7,0%	out-20	1,3

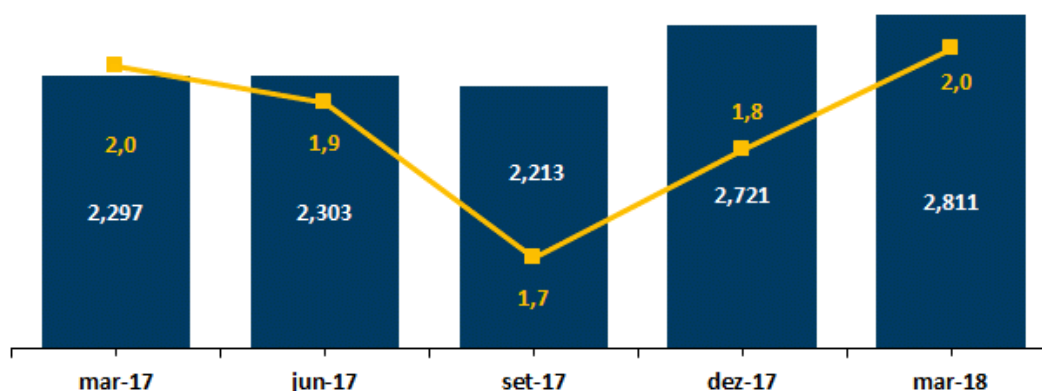
A dívida líquida consolidada da Equatorial no 1T18, totalizava R\$3.228 milhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 1,8x.

Dívida Líquida Consolidada (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



A dívida líquida, ajustada pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na CELPA (96,5%), totalizava, em 31 de Março de 2018, R\$ 2.811 milhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,0x.

Dívida Líquida Proporcional (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 1T18, o grupo concluiu as seguintes operações de captação de dívidas/financiamentos:

Empresa	Emissão	Data da liquidação	Valor (R\$ Mil)	Prazo	Amortização
SPE 7	1ª Emissão de notas promissórias (476)	28/02/2018	185.000	1,5 Anos	Bullet
Total			185.000		

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% da CEMAR e da CELPA, 25% da Geramar e 51% da Intesa.

Investimentos (R\$MM)	1T17	1T18	Var.
CEMAR			
Manutenção da rede	17	16	-6,3%
Expansão da rede	77	31	-60,2%
Equipamentos e sistemas	12	9	-22,6%
Outros	5	1	-82,9%
Próprio	111	57	-48,6%
PLPT	27	13	-54,4%
CELPA			
Manutenção da rede	26	11	-58,8%
Expansão da rede	99	114	15,5%
Equipamentos e sistemas	11	10	-15,6%
Outros	22	(11)	151,7%
Próprio	158	123	-22,3%
Interligação de sistemas isolados	3	19	469,4%
PLPT	39	25	-34,8%
Geramar			
Geração	1	2	112,6%
Transmissão			
Projeto	2	124	4917,4%
Intesa	1	6	627,7%
Total Equatorial	343	369	7,4%

Investimentos (R\$MM)	1T17	1T18	Var.
CEMAR			
Ativos elétricos	95	49	-47,8%
Obrigações especiais	17	13	-24,7%
Ativos não elétricos	27	8	-69,7%
Total	139	70	-49,4%
CELPA			
Ativos elétricos	128	143	11,7%
Obrigações especiais	39	25	-34,8%
Ativos não elétricos	33	2	105,0%
Total	200	167	-16,7%
Geramar			
Geração	1	2	112,6%
Equatorial Transmissão			
Projeto	2	124	4917,4%
Intesa	1	6	627,7%
Total Equatorial	343	369	7,5%

8.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$57 milhões no 1T18, redução de 48,6% em relação ao 1T17. Tais investimentos são principalmente focados em expansão da capacidade de transformação da rede de distribuição, tendo em vista o contínuo crescimento na demanda de energia do Estado.

Investimentos no Programa Luz Para Todos – PLPT

Ao final do 1T18, a CEMAR alcançou a marca histórica de 345 mil clientes ligadas à rede de distribuição de energia elétrica através do PLPT, gerando um benefício direto para aproximadamente 1,72 milhão de habitantes. O PLPT já está presente em 100% dos 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados rurais e para a geração de renda nestas localidades. Durante o 1T18, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais e serviços de terceiros, foi de R\$ 12,5 milhões.

8.2 – CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$ 123 milhões no 1T18, uma redução de 22,3% em relação ao 1T17. Esses investimentos são focados principalmente na expansão de capacidade e cobertura da rede de distribuição da Companhia, assim como na contínua melhoria da qualidade de energia fornecida, tendo em vista o potencial de crescimento de demanda no Pará.

Investimentos no Programa Luz Para Todos – PLPT

Ao final do 1T18, foi alcançada a marca de 420 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a mais de 2,1 milhões de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em 143 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Durante o 1T18, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais e serviços de terceiros, foi de R\$ 25,2 milhões.

8.3 – Geramar

O investimento apresentado no 1T18 refere-se basicamente à manutenção das usinas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no início de 2010. O valor de R\$ 2 milhões, apresentado acima, é proporcional a participação de 25% que a Equatorial detém na geradora.

8.4 – Equatorial Transmissão

Os investimentos no desenvolvimento dos lotes de Transmissão totalizaram R\$ 124 milhões no 1T18 e consistem em adiantamentos para início de fabricação de cabos condutores e estruturas metálicas e para as construtoras efetuarem as mobilizações (previsto em contrato), elaborarem os projetos básicos e executivos (em andamento) e os serviços de campo (topografia, sondagens e aerolevantamentos) das SPEs, indenizações por uso de Faixa de Servidão, processos e estudos ambientais relacionadas à obtenção das Licenças Prévias e de Instalação, engenharia do proprietário, administração e infraestrutura.

8.5 – Intesa

Os investimentos da Intesa totalizaram R\$6 milhões no 1T18, devido às obras de reforço de uma de suas subestações.

9. Mercado de Capitais

As ações da Equatorial Energia encerraram o 1T18 cotadas a R\$71,50, com valorização de 8,3% em relação ao valor de fechamento do 4T17, de R\$65,54. No mesmo período, o Ibovespa apresentou valorização de 10,5 % e o IEE, de 4,1%. A valorização da ação nos últimos 12 meses foi de 18,8 %, comparado ao Ibovespa (23,9%) e ao IEE (3,6%).

As ações da Companhia registraram uma média de negociação diária, nos últimos 60 pregões findos em 29 de março de 2018, de R\$66,4 milhões. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: Índice Bovespa, MSCI Brazil, IBrX 50, IEE, ITAG e IGC.

Ao final do 1T18, a Companhia possuía 198.743.467 ações, todas em circulação e negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e CELPA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

11. Eventos de Divulgação

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

SEXTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 2018

14H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

13H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 2188 0155

CÓDIGO: EQUATORIAL

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

SEXTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 2018

12H30 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

11H30 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 2188 0155

+1 646 843 6054

CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

Relações com Investidores

- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Crítérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 96,50% da CELPA e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA e 100% da 55 Soluções.

Anexo 1 – Demonstração de Resultado do Período (R\$ MM)

DRE CEMAR

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T17	1T18
Receita operacional	942.072	1.230.896
Fornecimento de energia elétrica	803.736	969.173
Suprimento de energia elétrica	8.279	168.323
Receita de construção	139.625	70.310
Outras receitas	(9.568)	23.090
Deduções da receita operacional	(261.192)	(324.320)
Receita operacional líquida	680.880	906.576
Custo do serviço de energia elétrica	(436.540)	(596.958)
Energia elétrica comprada para revenda	(276.037)	(462.504)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(20.877)	(64.144)
Custos de construção	(139.625)	(70.310)
Margem Bruta Operacional	244.340	309.618
Custo/despesa operacional	(145.987)	(141.327)
Pessoal	(28.587)	(29.775)
Material	(3.599)	(2.110)
Serviço de terceiros	(71.101)	(74.164)
Provisões	(35.198)	(32.292)
Outros	(7.502)	(2.986)
EBITDA	98.353	168.291
Outras receitas/despesas operacionais	(3.709)	(7.164)
Depreciação e amortização	(40.847)	(43.043)
Resultado do serviço	53.796	118.084
Resultado financeiro	(15.541)	(14.873)
Receitas financeiras	58.752	54.563
Despesas financeiras	(74.293)	(69.436)
Resultado antes do imposto de renda	38.254	103.211
Contribuição social	(9.121)	(9.143)
Imposto de renda	(11.512)	(17.733)
Impostos diferidos	7.434	(8.987)
Incentivos fiscais	11.512	17.733
Resultado do exercício	36.567	85.081

DRE CELPA

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T17	1T18
Receita operacional	1.474.853	1.753.198
Fornecimento de energia elétrica	1.209.521	1.298.474
Suprimento de energia elétrica	13.839	218.788
Receita de construção	200.229	166.777
Outras receitas	51.264	69.159
Deduções da receita operacional	(459.423)	(499.400)
Receita operacional líquida	1.015.430	1.253.798
Custo do serviço de energia elétrica	(651.715)	(912.539)
Energia elétrica comprada para revenda	(417.635)	(651.674)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(33.852)	(94.087)
Custos de construção	(200.229)	(166.777)
Margem Bruta Operacional	363.715	341.259
Custo/despesa operacional	(246.252)	(218.107)
Pessoal	(31.490)	(34.222)
Material	(617)	(2.408)
Serviço de terceiros	(84.725)	(82.341)
Provisões	(92.170)	(64.775)
Outros	(22.809)	(5.702)
Contratação de energia e potência - SI	(74.210)	(124.183)
Subvenção CCC	90.163	97.797
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	(30.395)	(2.272)
EBITDA	117.463	123.153
Outras receitas/despesas operacionais	(749)	(3.523)
Depreciação e amortização	(52.013)	(57.824)
Resultado do serviço	64.701	61.806
Resultado financeiro	(44.320)	(62.062)
Receitas financeiras	79.570	55.982
Despesas financeiras	(123.890)	(118.044)
Resultado operacional	20.381	(257)
Contribuição social	(6.916)	(2.082)
Imposto de renda	(1.043)	-
Impostos diferidos	3.397	2.771
Incentivos fiscais	1.043	-
Resultado do exercício	16.863	432

DRE Intesa Regulatório X Societário

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T17 Regulatório	Ajustes	1T17 Societário	1T18 Regulatório	Ajustes	1T18 Societário
Receita operacional	34.943	(3.101)	31.842	36.318	8.095	44.413
Transmissão de energia	34.436	(34.436)	-	35.810	(35.810)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	3.131	3.131	-	3.285	3.285
Receita de construção	-	1.518	1.518	-	9.753	9.753
Receita Financeira - Atualização TIR	-	26.065	26.065	-	30.249	30.249
Outras receitas	508	619	1.127	508	619	1.127
Deduções da receita operacional	(4.559)	554	(4.005)	(4.451)	554	(3.897)
Receita operacional líquida	30.384	(2.548)	27.837	31.868	8.649	40.517
Custo/despesa operacional	(4.475)	(1.706)	(6.181)	(4.123)	(10.187)	(14.311)
Pessoal	(1.361)	-	(1.361)	(1.155)	-	(1.155)
Material	(122)	-	(122)	(101)	-	(101)
Serviço de terceiros	(2.874)	-	(2.874)	(2.750)	-	(2.750)
Custo de construção	-	(1.518)	(1.518)	-	(9.753)	(9.753)
Outros	(118)	(188)	(306)	(118)	(435)	(553)
EBITDA	25.910	(4.254)	21.656	27.744	(1.538)	26.206
Depreciação e amortização	(3.908)	3.893	(15)	(4.054)	4.038	(15)
Resultado do serviço	22.001	(361)	21.641	23.691	2.500	26.191
Resultado financeiro	(1.926)	-	(1.926)	(1.469)	-	(1.469)
Receitas financeiras	1.079	-	1.079	641	-	641
Despesas financeiras	(3.005)	-	(3.005)	(2.111)	-	(2.111)
Resultado antes do imposto de renda	20.075	(361)	19.714	22.222	2.500	24.722
Imposto de renda e contribuição social	(1.444)	(750)	(2.194)	(2.948)	(451)	(3.399)
Subvenção do imposto de renda	(1.502)	(270)	(1.772)	(2.083)	(162)	(2.245)
Resultado do exercício	17.129	(1.380)	15.749	17.191	1.887	19.078

DRE Equatorial Energia Consolidado

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T17	1T18
Receita operacional	2.475.715	3.258.309
Fornecimento de energia elétrica	2.050.501	2.362.906
Suprimento de energia elétrica	22.118	387.111
Receita de construção	339.854	370.393
Outras receitas	63.242	137.899
Deduções da receita operacional	(728.293)	(852.678)
Receita operacional líquida	1.747.422	2.405.631
Custo do serviço de energia elétrica	(1.118.136)	(1.704.707)
Energia elétrica comprada para revenda	(718.593)	(1.188.349)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(59.689)	(158.231)
Custos de construção	(339.854)	(358.127)
Margem Bruta Operacional	1.332.656	2.006.105
Custo/despesa operacional	(414.767)	(399.526)
Pessoal	(77.783)	(93.983)
Material	(4.469)	(5.325)
Serviço de terceiros	(158.565)	(161.896)
Provisões	(127.368)	(97.135)
Outros	(46.582)	(41.187)
EBITDA	214.520	301.398
Outras receitas/despesas operacionais	(4.461)	(10.687)
Depreciação e amortização	(92.820)	(101.479)
Resultado do serviço	117.239	189.232
Equivalencia patrimonial	6.328	16.474
Amortização de ágio	(1.481)	(2.077)
Resultado financeiro	(47.945)	(81.227)
Receitas financeiras	152.842	129.139
Despesas financeiras	(200.787)	(210.366)
Resultado operacional	74.141	122.402
Contribuição social	(17.329)	(12.394)
Imposto de renda	(16.109)	(20.964)
Impostos diferidos	10.823	(9.265)
Incentivos fiscais	12.555	17.733
Resultado do exercício	64.080	97.512
Participações minoritárias	(14.598)	(32.931)
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	49.483	64.581

Anexo 2 – Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da 55 Soluções + 100% da CEMAR + 100% da CELPA + Eliminações.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11% e da CELPA, de 96,50%.

Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil)	Equatorial Holding	Equatorial Soluções	Equatorial transmissão	CEMAR	CELPA	Eliminações	PPA (Celpa)	Equatorial consolidado
Receita operacional	-	130.720	143.495	1.230.896	1.753.198	-	-	3.258.309
Fornecimento de energia elétrica	-	95.259	-	969.173	1.298.474	-	-	2.362.906
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	168.323	218.788	-	-	387.111
Receita de construção	-	-	133.306	70.310	166.777	-	-	370.393
Outras receitas	-	35.461	10.189	23.090	69.159	-	-	137.899
Deduções da receita operacional	-	(16.691)	(12.266)	(324.321)	(499.400)	-	-	(852.678)
Receita operacional líquida	-	114.029	131.229	906.575	1.253.798	-	-	2.405.631
Custo do serviço de energia elétrica	-	(74.170)	(121.040)	(596.958)	(912.539)	-	-	(1.704.707)
Energia elétrica comprada para revenda	-	(74.170)	-	(462.504)	(651.675)	-	-	(1.188.349)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	(64.144)	(94.087)	-	-	(158.231)
Custos de construção	-	-	(121.040)	(70.310)	(166.777)	-	-	(358.127)
Custo/despesa operacional	(8.190)	(29.818)	(2.084)	(141.327)	(218.107)	-	-	(399.526)
Pessoal	(5.368)	(22.595)	(2.023)	(29.775)	(34.222)	-	-	(93.983)
Material	(31)	(775)	(1)	(2.110)	(2.408)	-	-	(5.325)
Serviço de terceiros	(2.501)	(2.817)	(73)	(74.164)	(82.341)	-	-	(161.896)
Provisões	-	(96)	-	(32.292)	(64.747)	-	-	(97.135)
Outros	(290)	(3.535)	13	(2.986)	(34.389)	-	-	(41.187)
EBITDA	(8.190)	10.041	8.105	168.290	123.152	-	-	301.398
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(7.164)	(3.523)	-	-	(10.687)
Depreciação e amortização	(2)	(87)	(196)	(43.043)	(57.824)	-	(327)	(101.479)
Resultado do serviço	(8.192)	9.954	7.909	118.083	61.805	-	(327)	189.232
Participação de acionistas não controlad.	76.952	-	(195)	-	-	(62.360)	-	14.397
Equivalência Patrimonial	79.029	-	(195)	-	-	(62.360)	-	16.474
Amortização de ágio	(2.077)	-	-	-	-	-	-	(2.077)
RESULTADO FINANCEIRO	(4.179)	1.043	(1.156)	(14.873)	(62.062)	-	-	(81.227)
Receitas financeiras	17.803	1.088	13	54.563	55.982	(310)	-	129.139
Despesas financeiras	(21.982)	(45)	(1.169)	(69.436)	(118.044)	310	-	(210.366)
Resultado antes do imposto de renda	64.581	10.997	6.558	103.210	(257)	(62.360)	(327)	122.402
Contribuição social	-	(1.110)	(59)	(9.143)	(2.082)	-	-	(12.394)
Imposto de renda	-	(3.096)	(135)	(17.733)	-	-	-	(20.964)
Impostos diferidos	-	-	(3.099)	(8.987)	2.771	-	50	(9.265)
Incentivos fiscais	-	-	-	17.733	-	-	-	17.733
Resultado do exercício	64.581	6.791	3.265	85.080	432	(62.360)	(277)	97.512
Participações minoritárias	-	(3.240)	-	(29.686)	(15)	-	10	(32.931)
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	64.581	3.551	3.265	55.394	417	(62.360)	(267)	64.581

Anexo 3 – Balanço Patrimonial (R\$MM)

BP CEMAR

Ativo (R\$ mil)	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018
Circulante	2.175	2.146	2.419	2.878	2.837
Caixa e equivalentes de caixa	556	534	520	1.743	1.779
Investimentos de curto prazo	735	619	757	0	-
Contas a receber de clientes	721	768	866	907	827
Baixa renda	34	50	38	47	37
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(106)	(104)	(115)	(123)	(138)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	0	22	0	4	1
Serviços pedidos	39	42	49	61	69
Depósitos judiciais	20	20	12	3	2
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	0	96	57	46
Instrumentos financeiros derivativos	46	66	51	-	-
Estoques	9	4	4	4	5
Impostos e contribuições a recuperar	36	38	38	38	38
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	44	38	42	72	77
Outros créditos a receber	41	48	61	65	95
Não circulante	3.356	3.486	3.558	3.675	3.731
Realizável a longo prazo	1.491	1.578	1.600	1.717	1.793
Contas a receber de clientes	103	122	130	159	151
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	51	119	73	134	179
Depósitos judiciais	28	30	42	55	59
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	68	67	65	62	63
Outros créditos a receber	11	11	11	11	12
Ativo financeiro da concessão	1.230	1.229	1.280	1.295	1.328
Permanente	1.865	1.907	1.958	1.959	1.938
Intangível	1.865	1.907	1.958	1.959	1.938
Total do ativo	5.531	5.632	5.976	6.553	6.567
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018
Circulante	1.174	1.709	1.849	1.453	1.403
Fornecedores	255	307	364	392	332
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	15	15	18	16	17
Empréstimos e financiamentos	456	746	762	481	511
Debêntures	132	196	210	203	208
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	3	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	68	85	102	97	94
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	1	3	7	2	2
Dividendos	77	203	203	93	93
Encargos do consumidor	19	16	17	17	14
Contribuição de iluminação pública	13	11	12	10	8
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	15	17	18	29	33
Participação nos lucros	27	27	31	33	18
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	32	35	35	26	19
Outras contas a pagar	60	46	72	54	53
Não circulante	2.144	1.721	1.742	2.653	2.632
Empréstimos e financiamentos	1.164	838	832	1.300	1.256
Debêntures	679	565	565	1.006	1.011
Impostos e contribuições a recolher	2	2	2	2	2
Imposto de renda e contribuições social diferidos	179	201	227	232	241
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	65	59	61	65	74
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	41	41	41	33	33
Outras contas a pagar	15	15	15	15	15
Patrimônio líquido	2.213	2.201	2.385	2.448	2.533
Capital social	930	1.025	1.025	1.025	1.025
Reservas de capital	1	1	1	1	1
Reservas de lucros	1.246	1.024	1.024	1.422	1.422
Lucros acumulados	37	151	335	-	85
Total do passivo e patrimônio líquido	5.531	5.632	5.976	6.553	6.567

BP CELPA

Ativo (R\$ mil)	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018
Circulante	2.599	2.634	2.811	3.148	2.822
Caixa e equivalentes de caixa	176	187	193	1.075	913,904
Investimentos de curto prazo	711	657	669	1	
Contas a receber de clientes	1.650	1.624	1.733	1.843	1.691
Baixa renda	25	39	31	39	30
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(314)	(284)	(287)	(318)	(339)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	1	31	2	5	1
Aquisição de combustível - conta CCC	40	42	42	78	70
Serviços pedidos	109	111	117	135	156
Depósitos judiciais	11	13	6	8	8
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	-	40	43	24
Estoques	11	10	11	10	11
Impostos e contribuições a recuperar	80	82	65	74	76
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	25	39	35	42	48
Outros créditos a receber	73	81	153	113	132
Não circulante	4.916	5.145	5.284	5.449	5.473
Realizável a longo prazo	2.371	2.500	2.578	2.671	2.730
Contas a receber de clientes	294	335	383	454	468
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	54	40	24	8	29
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	-	2
Aquisição de combustível - conta CCC	94	88	88	101	102
Depósitos judiciais	141	142	148	87	100
Impostos e contribuições a recuperar	66	60	59	68	65
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	44	44	45	46	46
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	-	-	8	11
Instrumentos financeiros derivativos	-	49	22	49	43
Outros créditos a receber	69	72	69	72	56
Ativo financeiro da concessão	1.609	1.668	1.740	1.777	1.807
Permanente	2.546	2.645	2.706	2.777	2.743
Investimentos	7	7	7	15	15
Intangível	2.539	2.638	2.700	2.762	2.728
Total do ativo	7.515	7.779	8.096	8.596	8.295
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018
Circulante	1.623	1.468	1.944	2.029	1.938
Fornecedores	456	532	643	698	582
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	15	17	18	15	18
Empréstimos e financiamentos	267	130	151	193	227
Debêntures	30	15	37	7	17
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	40	17	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	263	285	318	364	334
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	-	1	1	1	1
Dividendos	69	88	88	127	127
Encargos do consumidor	21	32	33	33	29
Contribuição de iluminação pública	23	13	14	14	15
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	48	40	52	60	67
Participação nos lucros	22	21	27	32	21
Partes relacionadas	26	-	0	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	64	35	26	20	14
Valores a pagar da recuperação judicial	71	58	40	9	20
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	44	39	39	28	31
Outras contas a pagar	164	144	456	428	437
Não circulante	3.758	4.156	3.805	3.985	3.774
Empréstimos e financiamentos	963	1.406	1.356	1.678	1.650
Debêntures	962	965	989	987	996
Impostos e contribuições a recolher	36	37	37	36	36
Imposto de renda e contribuições social diferidos	99	126	138	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	33	-	-	-	-
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	124	123	123	92	95
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	91	24	10	14	-
Partes relacionadas	8	8	8	9	9
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	116	119	121	123	125
Valores a pagar da recuperação judicial	921	940	947	966	785
Plano de aposentadoria e pensão	38	38	38	43	43
Outras contas a pagar	365	370	38	36	35
Patrimônio líquido	2.135	2.155	2.346	2.583	2.583
Capital social	1.522	1.522	1.522	1.522	1.522
Reservas de reavaliação	145	140	136	130	125
Reservas de lucros	450	431	431	936	936
Outros resultados abrangentes	(3)	(3)	(3)	(6)	(6)
Lucros acumulados	22	66	261	-	5
Total do passivo e patrimônio líquido	7.515	7.779	8.096	8.596	8.295

BP INTESA REGULATÓRIO

Ativo (R\$ mil)	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018
Circulante	42	54	46	42	47
Caixa e equivalentes de caixa	20	31	28	25	26
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	17	17	16	16	19
Devedores diversos	2	4	1	1	1
Despesas antecipadas	0	0	0	0	0
Serviços em curso	2	2	1	1	1
Não circulante	447	446	450	466	471
Realizável a longo prazo	12	12	11	11	11
Cauções e depósitos vinculados	12	12	11	11	11
Permanente	435	434	438	455	460
Imobilizado	434	431	436	453	458
Intangível	1	2	2	2	2
Total do ativo	489	500	496	509	518

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018
Circulante	54	54	43	59	59
Fornecedores	1	1	1	7	4
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1
Empréstimos e financiamentos	31	31	31	31	32
Encargos de dívidas	0	0	0	0	0
Impostos e contribuições sociais	5	4	4	4	7
Dividendos	11	11	-	11	11
Participação nos lucros	0	-	-	0	-
Outras contas a pagar	5	5	5	4	4
Não circulante	95	87	79	72	64
Empréstimos e financiamentos	81	73	65	58	50
Incentivos fiscais - ICMS	14	14	14	14	14
Patrimônio líquido	340	359	374	379	396
Capital social	170	170	170	170	170
Reservas de capital	47	47	47	59	59
Reservas de lucros	16	16	16	19	19
Reserva de retenção de lucros	90	90	90	130	130
Lucros acumulados	17	36	51	-	17
Total do passivo e patrimônio líquido	489	500	496	509	518

BP EQUATORIAL CONSOLIDADO

Ativo (R\$ MM)	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018
Circulante	5.388	5.373	5.827	7.494	7.177
Caixa e equivalentes de caixa	944	897	928	4.099	4.100
Investimentos de curto prazo	1.787	1.628	1.733	75	1
Contas a receber de clientes	2.043	2.133	2.323	2.439	2.155
Contas a receber - bandeiras tarifárias	1	54	3	9	2
Aquisição de combustível - conta CCC	40	42	42	78	70
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	-	137	100	69
Depósitos judiciais	35	38	22	15	14
Estoques	20	17	16	16	18
Impostos e contribuições a recuperar	121	125	109	117	120
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	100	105	101	156	159
Outros créditos a receber	297	334	414	390	471
Não circulante	8.514	8.969	9.246	9.994	10.209
Realizável a longo prazo	3.793	4.044	4.182	4.631	4.823
Contas a receber de clientes	398	456	513	613	620
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	96	63	120	182
Aquisição de combustível - conta CCC	94	88	88	101	102
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	54	40	24	8	29
Depósitos judiciais	169	173	190	142	160
Instrumentos financeiros derivativos	-	49	22	49	43
Impostos e contribuições a recuperar	134	127	124	131	128
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	44	44	45	46	46
Outros créditos a receber	63	73	83	196	82
Ativo financeiro da concessão	2.839	2.896	3.030	3.225	3.432
Permanente	4.721	4.925	5.064	5.364	5.386
Investimentos	111	103	102	422	437
Adiantamento a fornecedor	-	-	84	-	64
Intangível	4.610	4.822	4.878	4.942	4.885
Total do ativo	13.902	14.342	15.073	17.488	17.386
Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM)	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018
Circulante	2.896	3.207	3.869	4.074	3.895
Fornecedores	728	861	1.046	1.185	966
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	37	44	49	40	46
Empréstimos e financiamentos	723	876	913	985	1.054
Debêntures	162	211	247	214	244
Impostos e contribuições a recolher	342	381	428	477	445
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	12	9	14	23	8
Dividendos	200	243	243	264	261
Contribuição de iluminação pública	37	24	26	24	23
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	20	14
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	76	74	73	54	50
Outras contas a pagar	560	483	830	788	785
Não circulante	6.073	6.076	5.759	7.666	7.651
Empréstimos e financiamentos	2.128	2.245	2.189	2.979	3.091
Debêntures	1.641	1.530	1.554	2.793	2.808
Impostos e contribuições a recolher	265	316	38	38	38
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	468	460	463	425	437
Valores a pagar da recuperação judicial	921	940	947	966	785
Plano de aposentadoria e pensão	38	38	38	43	43
Outras contas a pagar	611	546	530	422	448
Participação minoritária	858	854	928	962	989
Patrimônio líquido	4.076	4.205	4.517	4.786	4.851
Capital social	1.982	2.227	2.227	2.227	2.227
Ajuste de avaliação patrimonial	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)
Reservas de lucros/capital	2.067	1.825	1.825	2.584	2.585
Outros resultados abrangentes	(1)	(1)	(1)	(3)	(3)
Lucros acumulados	49	177	488	-	65
Total do passivo e patrimônio líquido	13.902	14.342	15.073	17.488	17.386